



Composta e impressa na
Typographia «União»
R. Tenente Valladim 30, 1.^o
FARO

Director e editor
Conego Marcelino Maria Franco
Proprietario e administrador
Padre Manuel da Cruz Semedo

ASSIGNATURAS
Anno... 650 réis Semestre... 350 réis
Redacção e Administração
Rua Tenente Valladim, 30, 1.^o

EVANGELHO

14.^a Domingo depois do Pentecostes

N'aquelle tempo disse Jesus aos seus discipulos:

Ninguém pode servir a dois senhores: porque ou ha de aborrecer um, e amar o outro; ou ha de accomodar-se a este e desprezar aquelle. Não podeis servir a Deus e á riqueza.

Portanto vos digo, não andeis inquieto pela vossa vida, que haveis de comer, nem pelo vosso corpo, que haveis de vestir. Não é mais a alma que o sustento; e o corpo mais que o vestido?

Olhae para as aves do céu, que não semeiam, nem segam, nem fazem provimentos nos celeiros: e contudo vosso Pae Celestial as sustenta. Porventura não sois vós muito mais do que ellas?

E qual de vós discorrendo pode acrescentar um covado á sua estatura.

E porque andaes vós sollicitos por causa do vestido? Considerae como crescem os lírios do campo: elles não trabalham, nem fiam.

Digo-vos mais, que nem Salomão em toda a sua gloria se cobriu jámais como um d'estes.

Pois, se ao feno do campo, que hoje é, e amanhã é lançado no forno, Deus veste assim: quanto mais a vós, homens de pouca fé?

Não vos inquieteis, pois, dizendo: Que comeremos, ou que beberemos, ou com que nos cobriremos?

Porque os gentios é que se cançam por estas coisas. Por quanto vosso Pae sabe que tendes necessidade de todas ellas.

Buscae, pois, primeiramente o Reino de Deus, e a sua justiça: e todas estas coisas vos serão dadas por accrescimento.

EXPLICAÇÃO

Fixemos a nossa attenção na memoravel sentença, com que começa o Evangelho de hoje, a saber, que ninguem pode servir a dois senhores, entre si discordes e contrarios, porque ou terá aversão a um e amor a outro ou se o sujeita ao primeiro, olhará com desdem o segundo. Persuadidos de tão importante verdade, christãos, deveis hoje fazer a escolha, se ainda não a tendes feito: a qual d'estes dois senhores quereis servir durante a vida? a quem se dirigirá o vosso amor ou o vosso odio?

Os dois senhores, que querem ser servidos de vós outros, são Deus e o demonio e ao demonio unimos tambem o mundo, seu colligado e vendido escravo. O mundo, pois, e o demonio querem ser de vós outros servidos e amados e buscam afogar-vos com a promessa de ricos e preciosos dons e de fazer-vos viver uma vida regalada e feliz. Mas tomae tento, que todos estes dons são falsos e enganosos e que de bem sómente tem o nome. Os bens, que vos podem dar o mundo e o demonio são semelhantes ao dom que recebeu Quemet, rei da Escocia, de uma bellissima estatua. Ouvi o que se passou: entrou um dia este príncipe a recrear-se em um ameno jardim e seus olhos, sem querer, fixaram-se n'uma estatua, entre todas a mais bella, em attitudede oferecer uma maçã de ouro. O rei, que nada de mal suspeitava, ergueu a mão para colher a dadiça, que lhe offereciam as mesmas pedras. Mas quando cara lhe resultou tal acção! Porque com a maçã se desprendeu no mesmo instan-

te um agudissimo dardo, que a estatua tinha na outra mão, o qual não deixando ao rei tempo de defender-se do golpe ou de prevê-lo, lhe causou a morte. Semelhantes são os dons, que vos podem dar o mundo e o demonio.

Deus é o outro senhor, que quer ser de vós outros fielmente servido. Oh! e quão differente é dos primeiros! Quão bom, compassivo e amoroso! Elle, é verdade, vos convida a militar debaixo de sua bandeira.

Assim quer que negueis as vossas perversas inclinações, que leveis a sua cruz, que, sollicitos, sigaes seus passos: *negue-se a si mesmo, tome a sua cruz e siga-me.* Porém não cessa de advertir-vos, que o seu jugo é suave e a sua carga ligeira. Assim, pois, servindo fielmente ao Senhor, gosareis d'aquella paz, *que sobrepuzja todo o entendimento;* provareis, que *o servir a Deus é reinar.*

E depois este benignissimo Senhor pelo serviço, que com toda a fidelidade lhe prestareis, que premio, que recompensa vos dará! A vida eterna. *A vida eterna é uma graça de Deus por Jesus Christo Nosso Senhor.* Assim será Elle, o mesmo Deus, a vida de vossa alma. *Elle é a tua vida e é Elle, que ha de dar-te larga vida,* conforme diz o Deuteronomio. Na terra sera a vossa vida por meio da graça; no ceu por meio da gloria.

A Acção Pacificadora da Igreja

Appello do Papa

Aos chefes dos povos beligerantes:

(Continuação)

Para não nos encerrarmos porém mais nos termos geraes, como as circumstancias Nos tinham aconselhado no passado, quereamos agora descer a proposições mais concretas e praticas e convidar os governos e os povos beligerantes a porem-se d'accordo sobre os pontos seguintes que parece deverem ser as bases d'uma paz justa e duradoura, deixando-lhes o cuidado de as precisar e de as completar.

Em primeiro logar, o ponto fundamental deve ser que a força material das armas seja substituida pela força moral do direito, d'onde resulte um justo accordo de todos para a diminuição simultanea e reciproca dos armamentos, segundo as regras e garantias a estabelecer na medida necessaria e sufficiente para a manutenção da ordem publica em cada Estado, e para a substituição dos exercitos por uma instituição de arbitragem com uma alta funecção pacificadora, segundo regras a concertar e sancções a determinar contra o Estado que se recusasse, quer a submeter as questões internacionais a uma arbitragem, quer a acceitalhe as decisões.

Uma vez estabelecida assim a supremacia do direito, suprimiam-se todos os obstaculos ás vias de communicações dos

povos, assegurando-lhes, por regras a fixar egualmente, a verdadeira liberdade e a comunidade dos mares, o que, por um lado, eliminaria as multiplas causas de um conflicto, e, por outro, abriria a todas as nações novas fontes de prosperidades e de progresso.

Quanto aos damnos a reparar e ás custas da guerra, não vemos outro meio de resolver a questão do que pôr, como principio geral, uma contribuição inteira e reciproca, justificada, de resto, pelos beneficios immensos a retirar do desarmamento, tanto mais que se não-comprenderia a continuação d'uma egual carnificina, unicamente por razões d'ordem economica. Se para certos casos existem em contrario, razões particulares, que se pesem com justiça e equidade.

Porém, estes acordos pacificos, com as inmensas vantagens que d'elles dimanam, não são possiveis sem a restituição reciproca dos territorios actualmente occupados. Por consequencia, do lado da Alemanha, a evacuação total da Belgica, com garantia da sua plena independencia politica, militar e economica, relativamente a não importa que potencia; egualmente a evacuação dos territorios francezes, ao lado das outras partes belligerantes, semelhantes restituições das colonias alemãs.

Pelo que diz respeito ás questões territoriaes, como por exemplo as que se debatem entre a Italia e a Austria, entre a Alemanha e a França, ha razões para esperar que, em consideração das vantagens immensas d'uma paz duradoura com desarmamento, as partes em conflicto hão de querer examinalas com disposições conciliadoras, tendo em conta, n'uma medida justa e possivel, como o dissemos outr'ora, as aspirações dos povos, e na occasião fazendo coordenar os interesses particulares com o bem geral da grande sociedade humana.

O mesmo espirito de equidade e de justiça deverá dirigir o exame das outras questões territoriaes e politicas, notavelmente as relativas á Armenia, aos Estados balkanicos, aos territorios fazendo parte do antigo reino da Polonia, ao qual, em particular, as suas nobres tradições historicas, os soffrimentos supportados, especialmente durante a guerra actual, devem justamente conciliar-lhe as sympathias das nações.

Taes são as principaes bases sobre que julgamos que deve apoiar-se a futura reorganisação dos povos.

São de natureza a tornar impossivel a volta de conflitos semelhantes e a preparar a evolução da questão economica, tão importante para o futuro e o bem estar material de todos os Estados belligerantes

Tambem, apresentando-vol-as, a vós que dirigis, nesta hora tragica, os destinos das nações belligerantes, sentimo-nos animado d'uma doce esperanza— a de as ver acceitar e de ver assim terminar o mais cedo possivel a lucta terrivel que cada vez se manifesta mais, como um massacre inutil. Todo o mundo reconhece, por outra parte, que, tanto d'um lado

como d'outro, a honra das armas está salva.

Prestae, portanto, ouvidos á Nossa supplica, acolhei o convite paternal que vos dirigimos em nome do divino Redemptor, principe da paz; reflecti na vossa gravissima responsabilidade perante Deus e os homens.

Das vossas resoluções dependem o repouso e a alegria de innumeraveis familias, a vida de milhares de mancebos, a felicidade, n'uma palavra, dos povos, que tendes o dever absoluto de procurar beneficiar. Inspire-vos o Senhor decisões conformes á sua santissima vontade. Faça o céo com que, merecendo os applausos dos vossos contemporaneos, conquistais tambem junto das gerações futuras o bello nome de pacificador.

Quanto a Nós, estreitamente unido na oração e na penitencia a todas as almas fieis que suspiram pela paz, imploramos para vós, do divino Espirito, luz e conselho.

Do Vaticano, 1 d'agosto de 1917.

Bento Papa XV.

Setimo mandamento

— Fez agora dois mezes que a senhora nos contou o conto de S. Pedro a julgar as almas.

— Ainda te lembras bem?

— Lembro-me, sim, minha senhora. Até era capaz de o repetir. Mas que pena, minha senhora, ver tanta gente condemnar-se por causa de roubar!

— Pois, minha filha, a Sagrada Escrip-tura diz muito claramente que os ladrões não entram no Céu.

— Mas, minha senhora, o bom ladrão pediu perdão a Nosso Senhor, quando estava na cruz e salvou-se.

— Já deram isso no catecismo illustrado, lá na Igreja?

— Já sim, minha senhora.

— Com effeito, no quadro que representa Nosso Senhor na cruz, lá apparece o bom ladrão, isto é, aquelle que pedir perdão a Nosso Senhor. E lembras-te do que Nosso Senhor respondeu?

— Sim, minha sr.^a. Respondeu que o levava para o Céu nesse mesmo dia.

— E' isso mesmo. Esse homem tinha sido um grande ladrão, mas, á hora da morte, arrependeu-se, pediu perdão a Deus, e Nosso Senhor deu-lhe o Céu.

— E aquelas almas que S. Pedro condemnou, lá no conto, tambem se salvavam, se tivessem pedido perdão.—cá neste mundo?

— Com certeza.

— Afinal era preciso tão pouca coisa!

— Mas tu já sabes que não basta uma pessoa confessar-se e pedir perdão. E' preciso tambem ter tenção de evitar o peccado, e é preciso restituir aquillo que se roubou, se o peccado é de roubar.

— Mas, minha sr.^a, o bom ladrão fez tudo isso, estando na cruz?

— Não, porque não podia. Pois, se elle estava na cruz e morreu pouco depois, como havia elle de entregar a seus donos aquillo que tinha roubado? E' preciso restituir, mas, se a pessoa já não pôde fazer isso, Nosso Senhor contenta-se com a boa vontade.

— Maria calou-se um bocadão, a pensar. Sua ama perguntou-lhe:

— Em que estás tu a pensar?

— Estou a pensar como eu havia de restituir uma coisa que tivese roubado. Deus me livre de roubar um alfinete que seja, minha senhora, mas isto é uma comparação. Então se eu roubasse um anel e depois fosse entregar, podia ser presa

D. ANTONIO BARBOSA LEÃO, por mercê de Deus e da Santa Sé Apostolica, Bispo do Algarve:

A todos que esta Nossa Provisão virem, saude, paz e benção em Nosso Senhor Jesus Christo.

Fazemos saber que, para commemorar o anniversario da coroação do Santo Padre Bento XV no dia 6 de setembro proximo, resolvemos celebrar missa na Sé Cathedral pelas 9 horas da manhã, segundo as intenções de Sua Santidade, dando no fim a communhão aos fieis, e ordenar que, em seguida, seja cantado o *Te-Deum* em acção de graças, ao qual presidiremos.

Nas Igrejas parochiaes será tambem cantado o *Te-Deum*, á hora que aos rev.^{os} parochos pareça mais conveniente.

Exhortamos os fieis, Nossos queridos diocesanos, a que tomem parte nestes actos religiosos, e instantemente pedimos que todos, que possam, se preparem para receberem no referido dia 6 a sagrada communhão, conformando se com as intenções do Soberano Pontifice. Aos que commungarem n'este intuito, concedemos 50 dias de indulgencia.

Registe-se e publique-se na *Folha do Domingo*.

Faro, 20 de agosto de 1917.

† A. Bispo do Algarve.

por ladra. Ai, que vergonha, minha senhora! Que grande vergonha!

— Pois não era preciso que tu fosses entregar nas mãos do dono ou da dona. Assim como tinhas podido roubar o anel sem ser visto, tambem podias pô-lo no seu lugar ou em qualquer outro, onde pudesse ser encontrado, sem tu seres vista. Em ultimo caso atiravas por baixo da porta. Pois não podias fazer isto assim?

— Lá isso podia.

— Até podias entregar ao confessor para elle dar ao dono.

— Ah, então pode se entregar ao confessor?

— Pois pode-se. Todos os dias está a succeder isso. O confessor não pode dizer quem entregou, ainda que lhe ponham um punhal ao peito. Dá a quem tem a dar, dizendo que é uma restituição, e pronto! Nem mais palavra! Ninguem fica sabendo quem manda.

— Olha, eu conheci numa cidade do Algarve, um cavalheiro (já elle morreu) que, falando a respeito dos missionarios que lá tinham estado, ha annos, me disse: Prouvéra a Deus que elles voltassem. Quando aqui estiveram, recebi eu uma bella quantia que me foi restituída por intermedio dos missionarios. Donde aquillo veiu não sei eu; o que sei é que recebi. E não fui eu só. A outras pessoas succedeu o mesmo.

— Olha, minha filha, repara bem no que te vou dizer: Quando uma pessoa se converte e resolve seguir a lei de Nosso Senhor, a primeira coisa em que pensa é em restituir a seus donos aquillo que roubou, se é que roubou alguma coisa. A Sagrada Escrip-tura conta que Nosso Senhor ia duma vez atravessando uma cidade. Ora nessa cidade havia um homem chamado Zacheu, que era baixinho. Como quizesse ver a Nosso Senhor e não pudesse, porque as outras pessoas lhe tapavam a vista, tirou-se dos seus cuidados e subiu a uma arvore. Nosso Senhor, passando junto d'elle, disse-lhe: Zacheu, desce depressa, que eu quero descançar em tua casa. Zacheu desceu logo e, cheio de alegria, recebeu Nosso Senhor em sua casa. Zacheu não tinha lá muito boa fama. Pois

sabes o que succeden? Convertem-se logo; e a primeira coisa que disse ao nosso Salvador foi: Senhor, eu vou dar aos pobres metade dos meus bens, e, se roubei alguma coisa a alguém, quero pagar quatro vezes mais.

Aqui tens, minha filha, dois signaes que sempre acompanham a conversão duma alma—amôr aos pobresinhos e restituição do que se tiver roubado.

Quem fôr duro do coração para os pobres e quem não quizer restituir aquillo que roubou, podendo restituir, não está na graça de Deus. Esse não vai para o Céu, minha filha.

A LEI!!!

Em nome da lei acaba de ser desterado do districto de Lisboa e limitrophes Sua Eminencia, o sr. Cardeal Patriarcha D. Antonio Mendes Bello. Pertencendo a uma diocese, que o venerando prelado governou durante muitos annos e onde evidenciou os mais peregrinos dotes de intelligencia e de character, não podemos deixar de lamentar o seu temporario exilio, de fazer votos pelo seu regresso ao Patriarchado e de lhe manifestar todo o nosso respeito e veneração nesta hora, em que um vento de insanias se entretém a levantar odios e a espalhar ruinas, como se d'esta forma fosse possível manter e impôr a *união sagrada*.

Pode Sua Eminencia ter a certeza de que o clero e os catholicos do Algarve o acompanham no seu desgosto ao mesmo tempo que na sua esperança de melhores dias. Depois das trevas vem a luz e após a tempestade vem a bonança.

A Igreja nunca temeu a perseguição, porque sabe que é uma obra divina, contra á qual se despedaçam infallivelmente os ataques do demonio e dos seus sequazes. Os catholicos podem soffrer pela sua fé as calumnias, as prisões, os exilios, os maus tratos e a morte; mas duas coisas os animam até ao ultimo alento de vida: a certeza de que são inuteis as violencias empregadas contra a Igreja de Deus e a esperança das recompensas, que Jesus prometteu aos que soffressem perseguição por amor de justiça. Aquella certeza e esta esperança bastam para dar ás suas almas uma inalteravel paz, que singularmente contrasta com o raivar impotente dos seus perseguidores.

«Não ha paz para o impio», dizem os Livros Santos. «Felizes os que padecem perseguição por amor da justiça», affirma o Divino Mestre.

Meditando estas palavras, que, encerram uma grande verdade e são a base de uma esperança immortal, Sua Eminencia sentir-se-á immensamente consolado no meio do seu desgosto. A mesma consolação, porém, não sentirão aquelles, que consciente ou inconscientemente tramaram o seu desterro. A alegria, que traz a pratica do mal, é sempre falsa, ephemera e maldita e é bem certo que, mais tarde ou mais cedo, nesta ou na outra vida, ha-de soar a hora da justiça de Deus!

PELO ALGARVE

Faro (Sé).—Commemorando a data da sagração do Ex.^{mo} Prelado Diocesano celebrou-se no domingo passado n'esta igreja cathedral, pelas onze e meia da manhã, uma missa solemne á qual assistiu o rev.^{mo} cabido, que depois se dirigiu á residencia episcopal afim de apresentar a Sua Ex.^a Rev.^{ma} os seus respeitosos cumprimentos. — Na proxima semana tem lugar, ás horas do costume, os seguintes actos religiosos: terça-feira, missa e distribuição do *Pão de Santo Antonio* a 50 pobres dos mais necessitados; quinta-feira, missa das associadas da *Obra de S. Fran-*

cisco de Salles; sexta-feira, reunião do **Apostolado da Oração** e sabbado das **Filhas de Maria.** Neste mesmo dia reuniu-se também, pelas dez horas da manhã, a comissão da **Cruzada do Rosario** que procurará resolver a forma mais ou menos solenne como ha de ser feita a devoção do Terço durante o proximo mez de outubro.

= Está ausente d'esta cidade, tancionando passar alguns dias com sua familia, no Porto, o rev.^{mo} conego d'esta Sé, sr. Miguel Carlos da Cunha Silveira e Lorena.

S. Pedro.—Por uma devota do Sagrado Coração de Jesus, d'esta parochia foi offerecido um lindo resplendor ao rev.^o parochio para ser collocado na imagem do Coração de Jesus.

O parochio agradece muito reconhecido. = No dia 8 de setembro celebra-se na capella de Nossa Senhora da Saude uma missa cantada mandada celebrar por um devoto de Nossa Senhora.

= Receberam o baptismo: Fernanda dos Santos Cavaco, filha de Carlos José Cavaco e Bemvinda dos Santos Cavaco, padrinhos João Pedro de Mendonça e D. Thereza das Chagas Nardo; Mercedes de Jesus, filha de João Domingos Alpestana e Palmira Baptista, padrinhos Luiz José Baptista e Maria de Jesus; Joaquim Garcia de Mendonça, filho de Manuel Mendonça e Maria d'Assumpção, padrinhos Manuel Francisco das Neves e sua mulher Francisca da Luz; Maria Helena, filha de Joaquim Paula e Ermelinda das Dores, padrinhos Antonio dos Santos e D. Maria Felial; Maria Luiza Neves, filha de José Antonio Neves e Maria da Encarnação, padrinhos José Carlos Pimenta e D. Philomena Rosalia da Silva; Valentina Aleixo, filha de José do Nascimento Aleixo e Maria Philomena Aleixo, padrinhos José Bento Caxola e João Antonio Sola; Adelaide Maria, filha de José Mendes Bonixe e Maria Correia, padrinhos José Maria dos Santos e sua mulher Maria das Dores Torres; Maria da Conceição Manjua, filha de Virgilio Francisco José Manjua e Isabel Maria, padrinhos Paulino Manjua e Maria das Dores Torres. Parabens.

= Contrahiram o matrimonio o ex.^{mo} sr. Alberto Seraphim Monteiro e D. Isolina Gabriela Inostrosa Cartaxo, sendo madrinha a ex.^{ma} sr.^a D. Thereza Maria Pereira Passos, testemunhas os ex.^{mos} srs. governador civil do districto dr. Francisco Vieira, sr. Mauricio Seraphim Monteiro, Manuel Seraphim Monteiro e João Tavares Archarjo; José Firmino e Maria do Carmo, testemunhas Luiz Murta e José Mendes Bonixe. Parabens a todos.

= Falleceram: Francisco da Silva Coelho, de 60 annos, proprietario, casado com Maria de Jesus Braz, natural de Albufeira e morador no sitio de Mar e Guerra, recebeu os sacramentos; D. Esperança Helena da Cruz Pinto, de 78 annos, solteira, de Santa Maria de Tavira, foi victima d'uma syncope cardiaca tendo apenas recebido a Extra Uncção. Pezames a suas familias e aos leitores pedem-se as suas orações.

= Celebraram-se varias missas votivas e por alma de Lucio José Ramos, Bomba, Apollo, D. Maria Joaquina Santos e outros.

Albufeira.—Acompanhando suas ex.^{mas} familias, chegaram a Albufeira os srs. dr. Diogo de Mello Leote, engenheiro Aguado Leote e Lino Pereira Amores, digno professor aposentado da Escola Districtal de Faro.

Os nossos cumprimentos. = Chegou também o sr. dr. João Gomes Paulo, a quem damos as boas vindas.

= Teem estado entre nós os briosos aspirantes a officiaes milicianos, os srs. Mario Cravo e Manuel Bentes. Deus os proteja na sua missão e os restitua á Patria saos e salvos.

= Foram celebradas missas de suffragio pelo pai e sogro do sr. João Aguas Vieira, pai e mãe da sr.^a D. Maria Callado Loureiro, Alexandre Catuna, D. Gertrudes Pontes e José Rodrigues Pontes. Muitas outras missas de suffragio foram celebradas, mas ignoramos os nomes dos suffragados.

= Fizeram exame do 2.^o grau, ficando approvados: Ermelinda Cabrita, Josephina Judice Pontes e Candida Pedreirinho, Alvaro Matheus Valoroso, Francisco de Sousa Ramos, Manuel Gomes Branco, Antonio Vinhas Cabrita, Francisco Nobre Estevam, Julio Henrique Marques Macedo, Nuno Pontes Vieira, Victor Manuel Sales de Palva, Arthur Rodrigues Alferes, Armando Luiz da Veiga e José Joaquim Lazaro Pacheco.

Dos alumnos, os tres primeiros obtiveram distincção, e os ultimos dois pertencem ao curso nocturno.

A todos os interessados no bom exito dos trabalhos escolares, os nossos sinceros parabens. E' de justiça confessar que Albufeira tem a felicidade de possuir um professor do modelar.

= Ouvimos que, se se obtiver farinha, se fará a distribuição de **Pão de Santo Antonio** a pobres, no domingo, 2 do corrente.

= Consta-nos que ha muitas casas alugadas a familias que vêm aqui passar a epocha de banhos. Ha o maior empenho em proporcionar as possiveis commodidades.

= A Propaganda de Portugal constituiu em Albufeira uma delegação, com o que muito folgamos.

= Ao redigir esta modesta chronica, chega-nos a noticia do exilio do illustre chefe da Igreja Portuguesa, chefe cujo talento, saber, integridade de caracter, prudencia, patriotismo, cujas virtudes emfim pudemos apreciar de perto e admirar sempre.

Em circumstancias normaes, o seu nome passaria á historia como o d'um grande Prelado. Assim, passa á historia, aureolado de fulgor como o que irradia dos nomes gloriosos dos Athanasios e dos Chrysostomos da antiguidade, e dos Mercier dos nossos dias.

A posteridade ha de curvar-se reverente perante elle!

Sentimo-nos orgulhoso, como catholico, por ter um tal chefe.

S. Braz d'Alportel.—No dia 26 do mez de agosto, celebrou-se nesta nossa igreja parochial, a annunciada festa á rainha S. Isabel, medianeira da paz. Foi verdadeiramente imponente na sua simplicidade, revestida do desejado cunho de religiosidade, o que tão preciso é nas nossas festas, para o que bastante contribuiu a dignissima commissão, D. Maria do Carmo Costa, D. Maria Dias Eusebio e outros elementos.

Cantou-se a missa completa de **Bordese**, acompanhada a harmonio pela gentil menina Maria da Conceição Luz Brito, que em abono da verdade devemos dizer se portou com toda a mestria.

Foi a missa cantada por um grupo de vinte e tantas meninas d'esta villa e de S. Romão que honraram o ensaiador, honrando-se a si mesmas. Foi uma estreia brilhante e que no animo de todos deixou gratas impressões.

Pregou o rev.^o ajudador que com a graça de Deus foi escutado no meio d'um religioso silencio pela enorme multidão de povo, que litteralmente enchia o nosso estensissimo templo, o maior talvez de toda a provincia.

De tarde cantou-se o terço a Nossa Senhora, havendo a seguir uma linda procissão por dentro da igreja, na qual se incorporaram além de muitas senhoras um grande numero de cavalheiros da nossa primeira sociedade, encerrando-se esta imponente solemnidade com a benção do Santissimo Sacramento.

Parabens pois á digna commissão, ao grupo musical e ao nosso bom povo, que na verdade teve uma festa como se precisa.

Que a Rainha Santa oiça as nossas supplicas, intercedendo perante Deus a favor dos nossos soldados, que esperamos honrarão a sua patria, mostrando ainda uma vez, que são portugueses.

= No dia 14 do mesmo mez houve o costumado acto de desagravo com confissões, communhões e exposição do Santissimo Sacramento á bocca do Sacario e benção.

= Teve uma feliz *delivrance*, dando á luz uma robusta creança do sexo masculino a estimavel esposa do nosso querido amigo Alvaro Tirol, digno secretario de finanças d'este concelho. Parabens.

= Com um razoavel resultado, para alumnos e seus dignos professores, acabaram nesta villa, os exames do 2.^o grau.

= Celebraram-se durante o mez numerosas missas votivas por intenção dos soldados d'esta freguezia que se acham nos campos da Franca e Africa, e entre outras pelo dr. José Viegas Louro, alferes medico e pelo alferes melliciano Francisco Martins Gallego, mandadas celebrar a primeira por sua ex.^{ma} mãe e a segunda por D. Maria Dias Eusebio.

Tambem o rev.^o parochio d'esta freguezia celebrou uma missa por todos os soldados seus parochianos.

Monchique.—Picota, Hospicio e Eremiterio do Carmo, Estado actual.

A tres quartos da encosta norte deixa a

montanha de ser cultivada, e, subindo-se entre matto rasteiro e rochas, ao dorso, depara-se-nos em curva dirigida a nascente, um como escadorio praticado no granito em degraus negros ou filas de pedras toscas, cerca de trinta metros.

A este escadorio chamam os naturaes—**escadinhas dos monges.**

Chegam estas á vertente; e admirando-se alguns minutos descobrem-se, a sudoeste da base do grande Pico, as ruinas, abrigadas do norte e um pouco do poente e nascente.

A igreja tinha a orientação nascente poente encostada á montanha pelo norte, d'onde conserva parede de tres metros de altura, tendo o recinto 12^m de comprimento por 10^m de largura e a capella 6^m por 5^m. Os restos das outras paredes terão 1 metro.

Uns quinze metros abaixo, mas em grande desnivellamento, extendia-se no mesmo sentido o corredor pelo espaço de trinta metros, tendo para o sul diferentes cubiculos, e na extremidade poente, que indica ter sido entrada, um recinto de dez metros de largo por oito de comprimento, mais uma saliência para norte de quatro metros e centimetros, espessura das paredes noventa centimetros.

Disseram-nos que a alguma distancia para nascente, havia vestigios d'uma especie de torre—algun *ediculo* de certo.

Um pouco a sudoeste no meio de restos de alvenaria antiga conhece-se que houve uma fonte cuja agua desapareceu.

Tudo isto, na sua rudeza, emerge d'entre pedras e matto grosseiro, crescendo espontaneamente alfarrobeiras, samouqueiros, urzes, fetos, etc.

Sitio até hoje inteiramente deserto; outros infestado de feras.

Bartholomeu Marreiros, honrado proprietario, da **Gingeira**, que morreu de 97 annos e teria hoje 166 annos se vivo fosse, diz-nos seu digno neto sr. José Joaquim Marreiros, que na sua juventude ouviu alli missa.

Este auctorizado testemunho certifica-nos bem do tempo em que n'aquelle logar cessou o culto.

= **Posto meteorologico.** Dia 18 de agosto de 1917. Maxima—28,7; minima—20,6.

= Fizeram o exame do 2.^o grau ficando com *distincção* os srs. Virgilio Cesar Gascon de Campos, João Mendes Furtado, Antonio Valladares Aragão Pacheco. Muitos parabens.

= Regressou a sua casa vindo de Silves onde esteve acompanhando seu esposo sr. dr. José Judice Samora Gil que alli estava em serviço de inspecções, a ex.^{ma} sr.^a D. Maria Aguas Figueiredo Mascarenhas Gil.

= Tendo sido colhido por um eucalypto nos trabalhos de corte de madeiras do sr. Pálho, ficou em pessimo estado o sr. Francisco Santhiago, da **Sinceira**. E' muito bom homem e desejamos muito o seu restabelecimento.

Sinceira fica a dois kilometros da villa por caminho sombreado de castanheiros gosando de largo horizonte até ao mar e assentando sobre a encosta da **Foia**. E' n'este sitio que está a palissada que recebe os toros de eucalyptos lançados na calha, d'onde seguem em vagónetes até ao alcance de carros. Tem 20 fogos, e as casas brancas no meio da verdura dizem muito bem a quem vae pela estrada do Algarve.

= Recebeu os ultimos sacramentos a sr.^a Maria da Conceição Silva, da **Bica-Boa**.

Bica-Boa é um lindo sitio todo cultivado e povoado de vergeis a dois kilometros a nordeste, ficando mais baixo do que a villa: pôde dizer-se um jardim.

Desejamos allivios á enferma.

Santa Barbara de Nexe.—Recebeu o Sacramento do baptismo no dia 23; Joaquim, filho de José Vicente Martins e de Francisca de Sousa Rulyinho, residentes no sitio do Poço do Mouro.

= Falleceu no dia 20 d'este mez, tendo recebido os sacramentos da Igreja, Francisco Morgadinho, de dezoito annos de idade, solteiro, jornalista, residente n'esta povoação.

Pedimos uma prece pela sua alma. = Na ermida de Santa Catharina dos Gorjões realisou-se no domingo passado, como fora annunciado, a festa em honra de Nossa Senhora da Conceição.

Assistiu o rev.^o prior de S. Lourenço de Almancil e cantou a missa e pregou o parochio da freguezia. Finda a missa, saiu a procissão, que percorreu o itinerario costumado.

Fuzeta.—Por provisão do sr. D. André Teixeira Palha, bispo d'esta diocese, com

data de 12 de março de 1784, foi erecta na capella de Nossa Senhora do Carmo do lugar ou praia da Fuzeta uma coadjutoria annexa à freguezia de Moncarapacho.

Esta providencia foi solicitada pelos moradores d'este lugar de S. M. a Rainha D. Maria I, que em aviso de 5 de fevereiro do referido anno assim o ordenara ao dito prelado.

Em virtude, pois, da creação d'esta coadjutoria os habitantes d'esta praia comprometteram-se por escriptura publica a pagar anualmente para a congrua do seu coadjutor a quantia de cento e nove mil réis e a dar-lhe casa decente para a sua habitação. Além d'isso, os tripulantes dos barcos obrigaram-se a concorrer para a fabrica da dita capella da Senhora do Carmo com a parte d'um homem e unia pescada, e como indemnisação dos prémios que recebia d'este povo, tambem se obrigaram a pagar ao parochio de Moncarapacho, só em sua vida, a quantia de nove mil réis, e bem assim a concorrer para a fabrica d'aquella igreja, emquanto esta coadjutoria estivesse sujeita aquella parochia.

O coadjutor parochio que por sua vez era obrigado a todas as funcções parochiaes, taes como: administração dos Sacramentos, pregação do Evangelho e ensino da doutrina christã, residência material e formal, etc., tinha ainda os direitos de estola e pé de altar.

= Falleceu no dia 23 o menino Manuel José, filho dos srs. Antonio Fernandes Soares e Isabel Maria.

= Realizou-se no dia 24 o acto de desagravo.

= No dia 25, resou-se missa por alma de Victoria da Graça, como zeladora e associada que fora da Obra de S. Francisco de Sales.

= Chegou a este povo o nosso amigo sr. Zacarias Mendes Correia, um dos officiaes do *Berlengas*, que foi ha pouco torpediado proximo da costa franceza.

= Vindo de S. Thomé, onde esteve alguns annos, encontra-se aqui o nosso amigo sr. José Luiz Correia.

= Regressou das Caldas de Monchique a sr.^a D. Prudencia das Dores Carlos Pereira.

Salir.—Está determinado realizar-se a grande festividade em honra de Nossa Senhora do Pé da Cruz e juntamente a festa da 1.^a comunhão com assistencia de sua ex.^{ma} rev.^{ma} o sr. bispo, no dia 23 do proximo mez de setembro.

A festa será a grande instrumentnl, constando de musica, arraial e kermesse.

As senhoras mais dedicadas á santa causa da religião, trabalham activamente na confecção de flores para adornar os andores que deverão sair na procissão.

= Fizeram exame de instrução primaria, 2.^o grau, em Loulé, a menina Maria da Conceição Teixeira Nunes, filha do sr. Jacintho Nunes da freguezia d'Alte, tendo ficado classificada com distincção; Armando Dourado Eusebio, filho do sr. Manuel Eusebio; Mario Machado Pinto, filho do sr. Antonio Maria Pinto, e Maria José d'Azevedo Pinto, que ficaram aprovados, pelo que muito os felicitamos e sinceros parabens a suas familias, e sua ex.^{ma} professora.

= Matrimoniaram-se no dia 25 do corrente mez, Francisco Alexandre com Maria Guerreiro Bentinho, do sitio do Borno: que sejam muito felizes são os nossos votos.

= Faleceu, no sitio do Porto das Covas, com 18 anos de idade Ignez de Jesus, victima da tuberculose: uma prece por sua alma.

= Foi de mudança d'ares para o sitio da Sornadinho, a menina Maria Martins Lazaro, que se encontra com a saúde um tanto abalada.

= Estão bastante indignados alguns pobres lavradores desta freguesia, que fizeram a sua sementeira em terras do Alemtejo e agora as auctoridades locais não lhes deixam trazer os generos,...

= Regressou a sua casa, vindo do norte do paiz, o nosso presado amigo sr. Manuel de Souza Eusebio.

= Vae progredindo com admiravel aproveitamento no estudo da musica e no harmonium, a sr.^a D. Maria de Souza Pires que dentro em pouco deverá prestar um optimo auxilio á igreja.

= Os gatunos teem feito ultimamente alguns assaltos a diferentes casas desta freguezia, sem que tenham sido surprehendidos, e o seu desafio é tão grande que até já se mascaram em trajo de mulher e passeiam, sem medo a altas horas da noite pelas ruas da povoação...

Caldas de Monchique

Aguas termas—para doenças de estomago, pele, reumatismo, nevralgias, inflamações indolentes.

Cura natural—para doenças crónicas: anemias, bronquites, diabetes, neurastenias, paludismo, poli-garcia, etc...

Director: Dr. Bentes Castelo-Branco.

Alojamentos—Quartos e chaleta mobilados.

Internato com tratamento—desde \$70.—1\$20—1\$60.—2\$00.

Hotel central quartos ventilados, agua canalizada, autoclismos, colchões de arame, dietas especiaes para doentes,

Hotel Popular—economico acaado, bom serviço, dietas para doentes.

Acessos Caminho de ferro do Sul Estação de Portimão.

FLORES DE MARIA

Meditações—Elevações e Exemplos

1 volume de 344 paginas 600 réis.
Pelo correio..... 630 »

«Este livro representa um esforço para instruir solidamente nas verdades fundamentaes da fé...»

TRAPO

Lavado para limpeza de machinas, compra-se n'esta typographia

TYPOGRAPHIA "UNIÃO"

Encarrega-se de toda a qualidade de trabalhos typographicos.

SAPATARIA PEREIRA

17, RUA IVENS, 19

FARO

Importante sortimento de calçado feito na sua officina, confeccionado com material de superior qualidade e dos melhores fabricantes estrangeiros e nacionaes.

Acabamento já bastante conhecido e que por isso dispensa qualquer referencia.

Botas para homem em legitimo calf preto a	7\$000, 7\$500 e 8\$000 réis.
» » » » » de côr »	7\$500, 8\$000 e 8\$500 »
» » » » pelica de lustro preta a	7\$000, 7\$500 e 8\$000 »
» » » » » de côr »	7\$500, 8\$000 e 8\$500 »
» » » » » com gaspia de polimento mais	500 »
» » » » » com canos de tecido menos	500 »

Sapatos de pelica de lustro ou em calf preto desde..... 5\$500 »

Botas para senhora em pelica de lustro 7\$000, 7\$500, 8\$000 e 8\$500 »

Ditas, idem, idem..... com gaspias de polimento mais 1\$000 »

Ditas, idem, idem, côr só por medidas.

Sapatos de pelica de lustro ou em calf preto desde..... 5\$500 »

» » polimento ou pelica verniz desde..... 6\$500 »

Grande colleção calçado pequeno desde..... 580 »

N. B.—Estes preços estão sujeitos a oscilação conforme as exigencias do mercado, por isso é bom aproveitar enquanto é tempo.

ARTIGOS DE ELECTRICIDADE

Francisco Andrade & C.^a

ELECTRICISTA MONTADOR

Rua D. Francisco Gomes—FARO

Sueursal em Loulé Avenida Marçal Pacheco, 124 a 126

Participa que abriu a sua sueursal n'esta vila no dia 4 de Abril, onde o dignissimo publico encontrará o mais completo sortido nasua especialidade.

A mesma casa encarrega-se de todos os serviços de electricidade taes como: installações, pára-raios, telefones, campainhas electricas, accessorios, maquinas electricas, baterias de acumuladores e animato graphos.

Todos estes trabalhos são executados pelo seu proprietario electricista montador por preços sem competencia, devido ao seu enorme sortido e dos quaes toma inteira e completa responsabilidade.

Pede-se uma visita a esta casa e consulta de preços a titulo de experiencia, pois com ella, casa alguma pode competir e porque os serviços são feitos pelo seu proprietario.